



# Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.



jornaldocomercio.com/mercadodigital



## Start.Health inicia testes e mentoria com 16 startups escolhidas



Com 16 startups já selecionadas, iniciou ontem a fase de pré-testes e mentoria do projeto Start.Health: Startups Vs Covid, idealizado pela prefeitura e pelo Pacto Alegre. Mais de 50 soluções de todo país se inscreveram a partir de um chamamento público que busca empresas capazes de colocar em operação e de forma imediata soluções para frear a proliferação do coronavírus.

As startups receberam nesta segunda-feira as orientações sobre os próximos passos e um mapa de rotas para a avaliação

de qual será o melhor campo de testes para a solução. “Cada empresa tem quatro mentores, sendo um da área de negócios/tecnologia/design, um da saúde, um facilitador do Crialab e um membro da gestão do Start.Health”, relata o diretor de inovação da Prefeitura de Porto Alegre, Paulo Ardenghi. Sem falar no sponsor de cada projeto, como o gestor de um hospital onde ocorrerá algum teste, por exemplo.

O coordenador do Pacto Alegre, Luiz Carlos Pinto da Silva Filho, destaca a qualidade das soluções apresentadas. “Tem muita coisa interessante, como as soluções que ajudarão a mapear as pessoas, fazer teletriagem e trabalhar fluxos dentro dos hospitais, nos permitindo dar ter mais eficiência no processo de combate ao Covid-19”, diz.



Luiz Carlos Pinto da Silva Filho destacou qualidade das soluções apresentadas

A expectativa é que, em sete a dez dias, seja possível começar as provas de conceito e, então, partir para a aplicação prática. “Todo o processo está acontecendo on-line. Desenvolvemos um mapa de rotas para guiar esse processo de mentoria, que vai provocar os empreendedores a refletirem sobre questões como sua capacidade de entrega e potencial volume de atendimento. Assim eles poderão se organizar para realizar a prova de conceito de sua solução”, explica a líder do Tecnopuc Crialab, Ana Berger.

### As empresas selecionadas

1. Hasoft, em parceria com Elogroup e Rocket.chat - **Plataforma integrada**
2. Be On - **Alerta de risco entre as pessoas**
3. S3ND Tecnologia - **Teletriagem e telemedicina**
4. beelT - **Sistemas de Saúde - Triagem nas unidades de saúde**
5. Fala Cidadão Tecnologia e Serviços de Internet - **Monitoramento por zonas de Infecção**
6. Eagle Tecnologia e Design - **Telemedicina**
7. Star.Grid - **Inteligência Artificial para escalas de trabalho**
8. Pix Force - **Vigilância por vídeo**
9. MedLogic - **Apoio aos idosos em residenciais**
10. SkyDrones - **Desinfecção de áreas urbanas**
11. Qmed Plataforma - **Prescrição Digital**
12. Soul.Med - **Telemedicina**
13. Pling - **Plataforma Integrada de Gestão - Informação e Telemedicina**
14. Sistema Proteja - **Monitoramento de Residências de pessoas de risco**
15. Receita Digital - **Prescrição Digital**
16. Triágil - **Teletriagem**

## População pode ajudar com doações para produção de protetores faciais

Com R\$ 1,00 é possível produzir uma viseira, parte integrante de protetores faciais e, assim, proteger um profissional da saúde e, consequentemente, 100 vidas. Esse é o cálculo da Escola de Engenharia da Ufrgs que acaba de lançar uma campanha em parceria com o Fundo Centenário para estimular a população a contribuir com essa iniciativa.

Os protetores faciais são formados basicamente por uma testeira, uma viseira e uma presilha de borracha. A meta é chegar a 140 mil unidades. A Taurus vai doar pelo menos 50 mil protetores faciais completos mais as presilhas para os 140 mil. Outra empresa, que preferiu não se identificar, doou até a tarde de ontem cerca de 90 mil testeiras. A meta, então, é que população possa ajudar com

valores que permitam produzir mais 90 mil viseiras, fechando o kit completo.

Cerca de 20 mil já foram arrecadas nos últimos dias - a doação média tem sido de R\$ 100,00. “Essa é a fase três do projeto, e o momento em que a população está sendo chamada para assumir o protagonismo contribuindo com o que puder de valor”, explica vice-diretora da Escola de Engenharia

### Dados bancários para quem quiser fazer a doação

**Banco do Brasil**  
 Agência 3798-2  
 Conta 301.310-3  
 Fundação Empresa Escola de Engenharia  
 CNPJ: 02.475.386/0001-13

da Ufrgs e líder deste projeto, Carla Schwengber ten Caten. Segundo ela, a fase 1 envolveu intensamente a Ufrgs, com a produção em 3D de 300 unidades de protetores, já finalizados e entregues. A etapa foi a das empresas parceiras.

O Comando Militar do Sul fará a montagem dos protetores faciais, na sede da Taurus. A demanda por protetores faciais no Rio Grande do Sul é de cerca de 300 mil. A Escola de Engenharia está liderando a fabricação de protetores faciais para profissionais da saúde por meio do projeto o projeto batizado de GRU, viabilizado por um grupo de voluntários formado por docentes, servidores e bolsistas da Escola de Engenharia e da Faculdade de Arquitetura da universidade, alinhado com o grupo coletivo Brothers in Arms do Pacto Alegre.



Kit inclui testeira, viseira e uma presilha de borracha

### RECURSOS PARA INOVAÇÃO I

O Rio Grande do Sul terá mais recursos para inovação por meio do Tecnova RS 2, edital de subvenção para pequenas e médias empresas desenvolverem produtos ou serviços inovadores. Cerca de R\$ 8,5 milhões serão disponibilizados na forma de recursos não reembolsáveis para até 30 projetos selecionados.

### RECURSOS PARA INOVAÇÃO II

O edital será lançado nas próximas semanas e é resultado de uma ação conjunta entre a Fapergs, Badesul, Sebrae-RS, SICT e Reginp. Serão financiados projetos de até R\$ 300 mil. Entre os diversos setores que serão contemplados está o da saúde, setor este que poderá dar importante contribuição para o combate da pandemia de Covid-19.